

Segurança jurídica.

Profissionalização e despolitização das agências reguladoras.

Privatização de todas as estatais.

Parcerias, concessões e privatizações para melhorar toda a infraestrutura – portos, aeroportos, ferrovias, rodovias, dutovias, hidrovias, infovias e mobilidade.

Livre escolha da aplicação de recursos do FGTS.

2

Educação De Qualidade E Conhecimento Para Que As Crianças E Os Jovens Possam Construir Seu Futuro Em Um Mundo Em Transformação

Educação e liberdade são a base para a construção de uma sociedade próspera.

A nossa educação apresenta, sob inúmeros ângulos, indicadores muito ruins: 93% dos alunos terminam o ensino médio sem noções básicas de matemática, 27% dos brasileiros entre 15 e 64 são analfabetos funcionais. Gastamos 3 vezes mais com o aluno do nível superior (US\$ 12 mil), do que com o aluno do ensino básico (US\$ 3,8 mil). Apesar do aumento das verbas para educação, entre 2012 e 2016, o Brasil caiu 7 posições no ranking do PISA. O ensino infantil é a base da formação cognitiva e somente 30% das crianças estão nas creches. A educação é a base de qualquer sociedade.

Queremos educação básica de qualidade para todos os brasileiros. Cidadãos preparados e conscientes serão determinantes no estabelecimento de uma sociedade harmônica, próspera e sustentável.

Longo prazo

- Subir o Brasil 50 posições no ranking do PISA.
- Universalizar o acesso das crianças às creches.

Propostas

Priorizar a educação básica na alocação de recursos federais.

Expansão do acesso ao ensino infantil e creches.

Gestão profissional na direção das escolas de todo o País.

Programa de bolsas em escolas particulares para alunos do ensino público.

Consórcios intermunicipais para a boa gestão da educação nas cidades menores.

Reconhecer e valorizar, na distribuição de recursos do FUNDEB, os estados, municípios e as escolas que melhorarem o aprendizado dos alunos.

Base curricular da formação dos professores direcionada à metodologia e à prática do ensino, não a fundamentos teóricos.

Ampliar o ensino médio-técnico para atrair e melhor formar os jovens para o mercado de trabalho.

Aproximar o ensino profissionalizante das demandas reais do mercado de trabalho.

Universidades: melhor gestão, menos burocracia, novas fontes de recursos não-estatais e parcerias com o setor privado voltadas à pesquisa.

Novas formas de financiamento de cultura, do esporte e da ciência com fundos patrimoniais de doações.